



---

# Communication on Progress 2011

---

United Nations Global  
Compact

---

Janeiro 2011 – Dezembro 2011

---

## Índice

<b>1. Mensagem do Presidente</b> .....	3
<b>2. Perfil da APIFARMA</b> .....	4
2.1. Missão da APIFARMA .....	4
2.2. Missão da Indústria Farmacêutica .....	4
2.3. Natureza do Negócio .....	5
2.4. Estrutura Funcional .....	6
2.5. O nosso compromisso com a Responsabilidade Social .....	6
<b>3. Integração dos princípios do Global Compact na APIFARMA</b> .....	7
<b>4. Compromissos para o futuro</b> .....	16

## 1. Mensagem do Presidente

A Indústria Farmacêutica, pela sua própria missão de promover o desenvolvimento de terapêuticas e disponibilizar medicamentos que constituam uma melhoria para a saúde e qualidade de vida das populações, tem procurado contribuir para o desenvolvimento sustentável, mantendo o justo equilíbrio entre a persecução da sua actividade e o bem-estar dos cidadãos, a promoção da Saúde e a preservação do meio envolvente.

Consciente desta responsabilidade, a APIFARMA, Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica, constituiu-se, em 2007, como um dos membros da Rede Portuguesa do Global Compact, assumindo assim o compromisso de prosseguir no caminho da sustentabilidade. Desde essa altura, a associação tem procurado actuar de acordo com os 10 princípios consagrados promovendo-os nas práticas de gestão e no relacionamento com os diferentes públicos, designadamente através da divulgação junto dos nossos associados.

Com a adesão à Rede Portuguesa da Global Compact procurámos também enquadrar as iniciativas que desenvolvemos num conjunto de princípios abrangentes e globais nos quais os nossos associados se revissem, promovendo desta forma a sua participação.

Mas porque os princípios assumidos exigem uma resposta permanente, procuraremos no futuro dar sequência às acções já implementadas, assumindo o compromisso de continuar a promover o envolvimento das 130 empresas que representamos na implementação diária dos princípios por nós subscritos.

João Almeida Lopes

## 2. Perfil da APIFARMA

Nome da Organização	APIFARMA – Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
Morada	Rua Pêro da Covilhã, 22, 1400-297 Lisboa
País	Portugal
Telefone	+351 213 005 080
Data	31 de Dezembro de 2011
Data de Adesão	Mai 2007
Número de Associados	124 empresas do sector
Número de Empregados	24
Sector	Indústria Farmacêutica

### 2.1. Missão da APIFARMA

- a) Representar as empresas nela inscritas, ajudando-as no estudo e resolução dos problemas da produção e da importação de medicamentos e outros produtos farmacêuticos, e da produção de substâncias activas para uso em medicamentos, defendendo os respectivos interesses e, em geral, prosseguindo todas as actividades e finalidades que, no âmbito estatutos da Associação, contribuam para o justo progresso das empresas associadas;
- b) Promover o entendimento, a solidariedade e o apoio recíproco entre as empresas associadas, com vista a um melhor e mais eficaz exercício dos direitos e obrigações comuns;
- c) Representar as empresas associadas junto do Governos, dos órgãos de Soberania e da Administração Pública, das outras associações congêneres ou não, nacionais ou estrangeiras, e das instituições representativas dos trabalhadores, com vista ao desenvolvimento socioeconómico do sector e do País e para resolução dos problemas comuns.

### 2.2. Missão da Indústria Farmacêutica

A Missão da Indústria Farmacêutica é fomentar a inovação e o desenvolvimento de terapêuticas que respondam às necessidades de tratamento e prevenção de novas patologias, bem como disponibilizar medicamentos que constituam uma melhoria para a saúde e qualidade de vida das populações.

Ao levar a cabo a sua missão, a Indústria Farmacêutica defende elevados padrões éticos e de qualidade,

---

a que se aliam a responsabilidade social e o dever de solidariedade.

O objectivo primordial da APIFARMA é, através da prestação de serviços às empresas associadas, defender os interesses comuns dos seus associados, abrangendo todos os campos multidisciplinares relevantes para o sector, nomeadamente:

- Defesa de elevados padrões de qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos produzidos.
- Defesa de um sistema de aprovação dos medicamentos célere e eficiente.
- Protecção dos direitos de propriedade industrial.
- Proximidade com o Doente, primeiro destinatário da sua actividade.
- Interacção com a comunidade científica, quer pela permuta do conhecimento, quer pela preservação do património científico.
- Promoção de uma cultura de defesa ambiental, como salvaguarda da Saúde Pública.
- Proximidade com a Comunidade, para divulgação da sua missão e valores.
- Respeito integral pela legislação que lhe é aplicável, não admitindo qualquer forma de trabalho forçado ou compulsório nem de trabalho infantil no desenvolvimento das suas actividades.

---

### 2.3. Natureza do Negócio

---

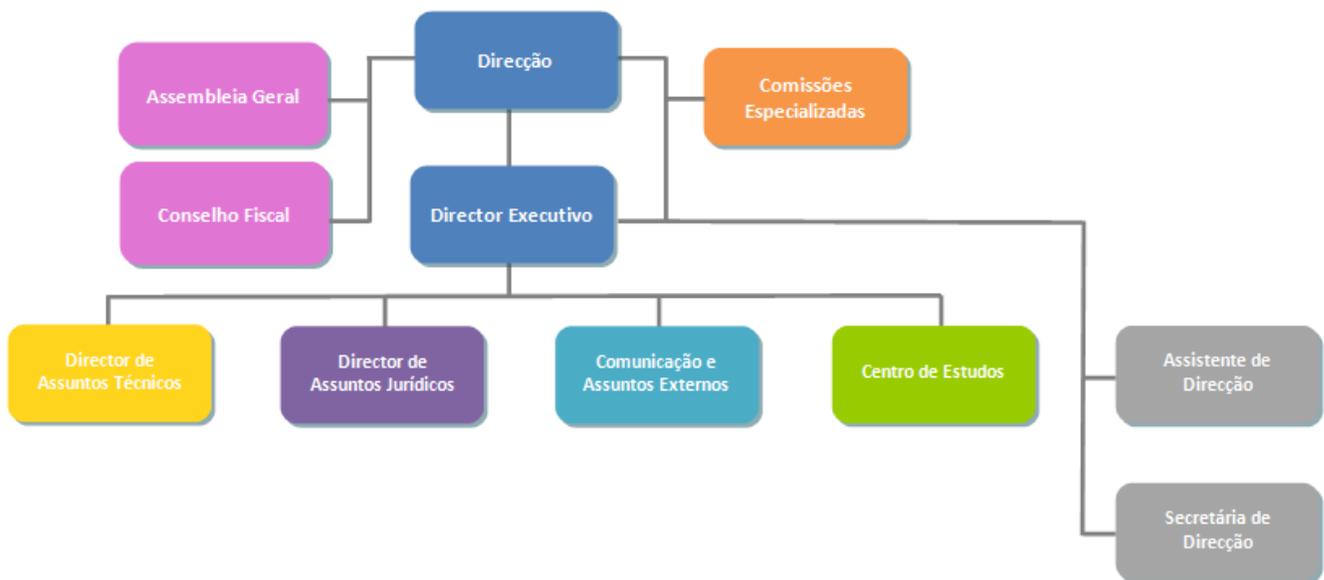
A Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica, que por forma abreviada pode ser designada por APIFARMA, é uma associação patronal de duração ilimitada, constituída em conformidade com a lei.

A APIFARMA foi fundada em 1975, sucedendo ao Grémio Nacional dos Industriais de Especialidades Farmacêuticas, instituição criada em 1939.

A APIFARMA representa actualmente cerca de 130 empresas responsáveis pela Investigação e Desenvolvimento, Produção e Importação de Medicamentos para Uso Humano e Veterinário e Meios de Diagnóstico. Neste sentido, os objectivos da APIFARMA são:

- Promover o entendimento, a solidariedade e o apoio recíproco entre as empresas associadas, com vista a um melhor e mais eficaz exercício dos direitos e obrigações comuns;
- Representar as empresas associadas com vista à resolução dos problemas do sector, promovendo o seu crescimento; ao desenvolvimento sócio-económico do país; à melhoria da Saúde Pública em Portugal e a um maior acesso dos doentes a novas terapêuticas.

## 2.4. Estrutura Funcional



## 2.5. O nosso compromisso com a Responsabilidade Social

A APIFARMA tem pautado a sua actuação por uma atitude constante de escuta e compreensão dos seus stakeholders – empresas associadas, colaboradores, doentes, governos, profissionais de saúde, entre outros.

Ao longo dos últimos anos a Associação tem realizado um trabalho de cooperação, solidariedade e de incentivo ao desenvolvimento social científico e educativo dos portugueses.

Diversas iniciativas destinadas à defesa do ambiente, à promoção da qualidade de vida dos doentes, à transparência da comunicação e actuação do sector com os seus parceiros, ao incentivo e divulgação de boas práticas deontológicas e à divulgação da ciência, têm concretizado os objectivos da APIFARMA.

Em Maio de 2007, a APIFARMA adere à iniciativa do Global Compact. Em 2007 adere à Rede Portuguesa Global Compact, sendo um dos impulsionadores das acções desenvolvidas no âmbito da Rede.

### 3. Integração dos princípios do Global Compact na APIFARMA

#### PRINCÍPIOS DOS DIREITOS HUMANOS

- 1 - Respeitar e proteger os direitos humanos
- 2 - Impedir violações dos direitos humanos

A APIFARMA suporta os princípios do Global Compact, não pactuando com qualquer forma de abuso no âmbito do desenvolvimento das suas actividades. A lei Portuguesa garante a protecção dos direitos humanos individuais e a APIFARMA actua de acordo com o estrito respeito pela legislação portuguesa.

Interpretamos a Declaração Universal dos Direitos Humanos de forma abrangente, pois a mesma refere-se aos direitos e liberdades da seguinte natureza:

- Direito à vida, liberdade e segurança da pessoa
- Igualdade perante a lei
- Direito à liberdade de movimentos e residência
- Liberdade de não ser torturado ou tratado de forma cruel, sub humana, degradante ou de ser punido
- Direito de buscar asilo noutros países
- Liberdade de pensamento, consciência e religião
- Direito de possuir propriedade
- Direito à educação
- Direito ao trabalho, a formar e aderir a sindicatos
- Direito a um adequado nível de vida
- Direito a cuidados de saúde
- Direito de participar livremente na vida cultural da comunidade

De acordo com o nosso campo de actuação e missão, o direito a cuidados de saúde e o direito a um adequado nível de vida são as áreas sobre as quais mais centramos a nossa intervenção.

#### *Acções desenvolvidas neste domínio:*

- Promoção e publicação de diversos artigos jornalísticos sobre temas de relevância para a saúde do público em geral, nomeadamente acerca do Futuro da Saúde, Dívidas Hospitalares, Exportação Paralela, Inovação, Acesso dos doentes a medicamentos, Ensaio clínicos, Contrafacção.
- Parceria com o programa "Especial Saúde" da RTPN, com a promoção de programas sobre " A Internacionalização da Indústria Farmacêutica Portuguesa, "Animais de Companhia", "O Valor do Medicamento para a Sociedade", "Importância do diagnóstico precoce na artrite reumatóide", "Inovação em Saúde", Medicamentos Biológicos, Venda Livre.

- Lançamento do novo Site APIFARMA ([www.apifarma.pt](http://www.apifarma.pt)) e Extranet, no âmbito da reestruturação das plataformas tecnológicas da associação, desencadeada no início de 2010
- Acompanhamento da versão online do Simposium Veterinário APIFARMA, que constitui a única ferramenta de suporte à prescrição médico-veterinária existente no país, e é também uma referência de segurança alimentar porque nele só constam os medicamentos e produtos legais, devidamente autorizados pela autoridade regulamentar.
- Acompanhamento da versão Portuguesa do site Lab Tests Online.
- Acompanhamento da parceria com as Associações de Doentes.
- Publicação trimestral da Newsletter Associações de Doentes.
- Divulgação de *factsheets* sobre os dias internacionais das doenças que as Associações de Doentes parceiras representam.
- Lançamento do 1º portal de agregação de informação e conhecimento em Saúde (projecto Saudados).
- Apoio à Conferencia Ibero-Americana de Faculdades Farmácia.
- "Notas Químicas – Borodin: Compositor e Químico" - apoio às comemorações do Centenário da Universidade de Lisboa, dos 100 anos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) e do Ano Internacional da Química.
- Apoio ao ATP - APEF Training Project (APEF – Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia).
- Participação no Programa AconteSer: Liderar com responsabilidade, uma iniciativa ACEGE, CIP, IAPMEI e APIFARMA.
- Publicação do livro "Ominia Sanctorum – História das histórias do Hospital Real de Todos os Santos e seus Sucessores".
- Apoio ao 3rd Congress of the Portuguese Society of Pharmaceutical Sciences and 9th Spanish-Portuguese Conference on Controlled Drug Delivery "New Trends in Pharmaceutical Sciences".
- Publicação do Livro "Clínica, Arte e Propaganda: A Sífilis no Desterro e na Saúde Pública"
- Participação de representantes da APIFARMA na VII Conferência sobre Inovação e Sustentabilidade nos Sistema de Saúde.
- Participação do Director Executivo na 1ª reunião do Conselho da Comunidade do CES – Lisboa Norte.
- Participação de representante da APIFARMA na 1ª Conferência Nacional de Doenças Raras, organizada pela Federação de Doenças Raras de Portugal.
- Participação como oradora da Directora de Assuntos Técnicos em sessão sobre o tema "Da Investigação do Medicamento ao Acesso pelo Doente", organizada pela Universidade do Algarve.
- Participação da Vice-Presidente da CEMD in vitro, Antónia Nascimento, no 20º Encontro Científico da Associação Portuguesa de Analistas Clínicos (APAC).
- Participação do Director Executivo, como orador, em sessão sobre "Política de Saúde e do Medicamento", integrada na I Academia Farmacêutica, organizada pela Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Farmacêuticos.

- Participação da Directora de Assuntos Técnicos, como oradora, em sessão sobre "Gestão e Financiamento Sustentados em Oncologia", integrada nos "Encontros de Primavera – Oncologia 2011", organizados pelo Hospital Espírito Santo E.P.E.
- Presença de representante do Departamento de Assuntos Técnicos na Comemoração do Dia Mundial da Saúde – INSA.
- Promoção de mesa redonda sobre "O Diagnóstico precoce na Clínica e no Laboratório", pela Comissão Especializada de Diagnóstico In Vitro da APIFARMA, integrada nas comemorações do Dia Nacional da Artrite Reumatóide, que contou com a participação do Professor João Eurico da Fonseca e do Professor Germano de Sousa.
- Participação do Director Executivo na Tomada de Posse dos novos órgãos Sociais da AIP-CCI.
- Participação do Director Executivo, enquanto moderador, em simpósio integrado no 34º Congresso Anual da European Pharmaceutical Students Association (EPSA), subordinado ao tema "Pharmacovigilance: Keeping our eyes open and our medicines safe!".
- Promoção de sessão de formação para os doentes e suas associações, dedicada ao tema "Ensaio Clínicos: da Molécula ao Medicamento", em colaboração com o Instituto de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
- Participação do Director Executivo no Think-Tank Saúde em Rede – Política do Medicamento – Escola Nacional de Saúde Pública.
- Participação do Director Executivo na apresentação da "Plataforma Mais Saúde", organizada pela ANDAR – Associação Nacional de Doentes com Artrite Reumatóide, a ANEA – Associação Nacional da Espondilite Anquilosante, a APDI – Associação Portuguesa de Doença Inflamatória do Intestino e a PSOPortugal – Associação Portuguesa da Psoríase.
- Participação do Director Executivo na sessão pública do "Think Tank Saúde em Rede", onde foi apresentado o estudo "Impacto de 10 anos de política do Medicamento em Portugal" da autoria de Pedro Pita Barros.
- Participação do Director Executivo na cerimónia de entrega do Grande Prémio Bial 2010, organizado pela Fundação Bial.
- Participação do Director Executivo no lançamento do novo Dicionário de Termos Europeus, coordenado pelo eurodeputado português Carlos Coelho.
- Conferência APIFARMA sobre "O Valor do Medicamento para a Sociedade", que teve como orador principal o Professor Frank R. Lichtenberg, da Universidade de Columbia, de Nova Iorque, e foi presidida pelo Professor Augusto Mateus, acompanhado de um painel de debate com os especialistas na área da Economia e da Saúde - Prof. Dr. Adalberto Campos Fernandes, Prof. Doutor António Nogueira Leite, Prof. Dr. Francisco Ramos, e Prof. Doutor Miguel Gouveia.
- Participação do Director Executivo na Reunião de Alto-Nível sobre "Acesso e Cooperação em Saúde", organizada pela Gilead.

- Participação do Director Executivo numa Mesa Redonda sobre "O Futuro da Saúde na Europa – A perspectiva Portuguesa", organizada pela Janssen Cilag.
- Lançamento do primeiro portal de agregação de informação e conhecimento em Saúde: o [Saudados](#), com o apoio da APIFARMA.
- Participação do Director Executivo na Reunião Anual do Colégio de Assuntos Regulamentares da Ordem dos Farmacêuticos, subordinada ao tema "Novos Desafios da Ciência Regulamentar", com uma intervenção sobre "Novos Desenvolvimentos Regulamentares: Impactos Nacionais".
- Cerimónia de assinatura do Protocolo de Colaboração entre a APIFARMA, a Ordem dos Farmacêuticos, a Associação Portuguesa dos Jovens Farmacêuticos (APJF) e a Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF), com o objectivo de implementar um Programa de Estágios na Indústria Farmacêutica.
- Workshop de Farmacovigilância Veterinária, organizado pela Comissão Especializada de Saúde Animal em colaboração com a Direcção-Geral de Veterinária e Faculdade de Medicina Veterinária da UTL.
- Participação do Director Executivo no Seminário "Inovação Biofarmacêutica: por uma Europa mais competitiva", promovido pela Câmara de Comércio Luso-Belga-Luxemburguesa.
- Participação do Director Executivo na Sessão de Abertura da IV Congresso Ibero-Americano de Ciências Farmacêuticas – COIFFA 2011.
- Participação na Reunião anual da Associação Europeia de Medicamentos Genéricos (EGA), em Cascais.
- Participação da Directora dos Assuntos Técnicos no "3rd Health Economics Forum" subordinado ao tema Novos "Horizontes em Oncologia", organizado pelo ISCTE.
- Promoção de sessão de formação para os doentes e suas associações, dedicada ao tema "Ensaio Clínicos: da Molécula ao Medicamento", em colaboração com o Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP).
- Assinatura de protocolo de colaboração contra riscos de contrafacção de medicamentos com a VALORMED, o INFARMED e a Direcção-Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo.
- Preparação e acompanhamento da participação do Presidente da APIFARMA ao programa "Expresso da Meia Noite", transmitido pela SIC Notícias.
- Preparação e acompanhamento da participação do Presidente da APIFARMA na conferência promovida pelo Observatório de Imprensa sobre "Financiamento da Saúde".
- Acompanhamento da audiência da Direcção da APIFARMA na Comissão Parlamentar de Saúde, sobre a proposta de Lei 13/XII.

- Preparação e acompanhamento do Presidente da APIFARMA na gravação de um vídeo promocional sobre o projecto de responsabilidade social AconteSer – Liderar com Responsabilidade.
- Divulgação de Comunicado à Imprensa sobre a posição da APIFARMA relativamente ao decreto-lei aprovado em Conselho de Ministros, que estabelece o regime de formação do preços dos medicamentos sujeitos a receita médica e dos medicamentos não sujeitos a receita médica comparticipados.
- Participação do Director Executivo, na sessão de lançamento do Estudo Epidemiológico das Doenças Reumáticas em Portugal, na Ordem dos Médicos.
- Participação da Directora de Assuntos Técnicos na sessão de abertura do Symposium on "New Regulatory Developments in Pharmacokinetic Assessment" organizado pela Sociedade Portuguesa de Ciências Farmacêuticas.
- Participação do Director Executivo na Conferência Parlamentar do PS "Orçamento de Estado para a Saúde em 2012: o que tem de ser garantido aos portugueses no SNS".
- Participação do Director Executivo como orador no Congresso Nacional GS1 Portugal 2011 com o tema "Standards GS1 no Sector da Saúde: Visão da Indústria Farmacêutica".
- Director Executivo participa na cerimónia de entrega dos Prémios de Investigação Pfizer.
- Participação do Director Executivo e Directora de Assuntos Técnicos na apresentação e debate do estudo sobre o impacto dos medicamentos biológicos na qualidade de vida dos doentes realizado pela Plataforma Mais Saúde.
- Conferência sobre BPM (Business Process Management), organizada em conjunto com a ASTON Portugal.
- Participação do Director Executivo em Jantar de Gala organizado pela Câmara de Comércio Luso-Belga-Luxemburguesa e a UCB Pharma, para debate subordinado ao tema "A Europa: entre a Crise e o Crescimento".
- Presença do Director Executivo em simpósio intitulado "Desafios Actuais em Saúde – A Microbiologia como parte da solução", integrado nas comemorações do 25.º aniversário da Biomérieux Portugal.
- Presença da Directora de Assuntos Técnicos na cerimónia de apresentação pública da Sociedade Portuguesa de Farmácia Clínica (SPFCF) e Farmacoterapia (INFARMED).
- Participação da Directora de Assuntos Técnicos na "I Conferência Economia e Financiamento em Saúde. Os Desafios no Financiamento Hospitalar".
- Participação do Director Executivo na II Conferência Anual do HCP.

### *O que planeámos para o próximo ano:*

- Divulgação das *factsheets* comemorativas dos dias internacionais das doenças.
- Acções e campanhas de comunicação e informação – Valor do Medicamento, Vacinas, Meios de Diagnóstico, Medicamento Veterinário, Contributo do Sector.
- Manutenção da parceria com as Associações de Doentes.
- Estudos sectoriais em áreas sócio-económicas.
- Apoio à internacionalização das empresas nossas Associadas.
- Aperfeiçoamento da intervenção deontológica da APIFARMA.
- Manutenção do desenvolvimento e implementação do Plano de Formação para os associados.
- Articulação com os associados e Intervenção internacional.

---

## PRINCÍPIOS DOS DIREITOS HUMANOS

---

### 3 - Apoiar a liberdade de associação no trabalho

---

Em Portugal, a lei garante a liberdade de associação e reconhecimento do direito à negociação colectiva, a qual é plenamente reconhecida pela Direcção da APIFARMA. Não existindo actualmente colaboradores da Associação filiados em sindicatos, temos abertura e existem canais apropriados que podem ser utilizados pelos colaboradores/as com vista a usufruir deste direito.

#### *Acções desenvolvidas:*

- Renegociação do Contrato Colectivo de Trabalho da Indústria Farmacêutica que contém informação sobre a liberdade de associação e direito à negociação colectiva, apresentando também os direitos e deveres dos colaboradores/as que integram as empresas associadas enquanto profissionais que aí exercem funções.
- Reuniões periódicas com a FETESE e a FIEQUIMETAL.

### *O que planeámos para o próximo ano:*

- Promover activamente informação sobre esta temática, informando colaboradores/as e Associados sobre onde encontrar informação fidedigna, nomeadamente através das ferramentas de comunicação internas.

---

### 4 - Abolir o trabalho forçado

---

Em Portugal, a lei proíbe claramente qualquer forma de trabalho forçado ou compulsório. A APIFARMA enquanto organização que respeita integralmente a legislação que lhe é aplicável, não admite qualquer forma de trabalho forçado ou compulsório no desenvolvimento das suas actividades.

*Acções desenvolvidas:*

- Manutenção da posição da APIFARMA sobre a abolição do trabalho forçado e divulgação desta posição nas ferramentas de comunicação disponíveis na Associação (Site, E-news, Newsletter, Extranet e Intranet).

*O que planeámos para o próximo ano:*

- Continuar a sensibilizar os Associados que têm as suas operações, ou parte das mesmas, em países de elevado risco de incumprimento deste princípio, para as consequências do uso de trabalho forçado. Encorajar as empresas que se deparam com este problema para a implementação de medidas de controlo e auditoria que permitam identificar e encontrar alternativas a tais situações.

---

## 5 - Abolir o trabalho infantil

---

Em Portugal, a lei proíbe claramente o trabalho infantil. A APIFARMA enquanto organização que respeita integralmente a legislação que lhe é aplicável, não admite qualquer forma de trabalho infantil no desenvolvimento das suas actividades.

*Acções desenvolvidas:*

- Manutenção da posição da APIFARMA sobre a abolição do trabalho infantil e divulgação desta posição nas ferramentas de comunicação disponíveis na Associação (Site, E-news, Newsletter, Extranet e Intranet).

*O que planeámos para o próximo ano:*

- Continuar a sensibilizar os Associados que têm as suas operações, ou parte das mesmas, em países de elevado risco de incumprimento deste princípio, para as consequências do uso de trabalho infantil. Encorajar as empresas que se deparam com este problema para a implementação de medidas de controlo e auditoria que permitam identificar e encontrar alternativas a tais situações.

---

## 6 - Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho

---

A Constituição da República Portuguesa consagra no seu artº 1º que a igualdade entre homens e mulheres constitui um aspecto fundamental da dignidade da pessoa humana e que deve ser promovida pelo Estado como uma tarefa fundamental (artº 9º). A APIFARMA, enquanto entidade que cumpre a lei, suporta totalmente este princípio no que se refere às suas actividades.

### *Acções desenvolvidas:*

- Breve diagnóstico à situação de género entre os colaboradores da APIFARMA, com o objectivo de verificar se existe necessidade de implementar medidas que se traduzam num maior equilíbrio.
- Em 2011 a APIFARMA emprega 24 colaboradores, dos quais 17 mulheres e 6 homens. A nossa Política de Recursos Humanos, no que se refere ao Recrutamento e Selecção, integra os princípios da igualdade de oportunidades, diversidade e igualdade de género.
- Inclusão da informação sobre a evolução do número de colaboradores e sua distribuição por tipo de vínculo contratual e sexo no Manual de Acolhimento da Associação.

### *O que planeámos para o próximo ano:*

- Actualização desta informação no Manual de Acolhimento.
- Ênfase a esta temática através de um artigo na Revista DAR VALOR prevista para 2012.

---

## PRINCÍPIOS DE PROTECÇÃO AMBIENTAL

---

7 - Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

8 - Promover a responsabilidade ambiental

9 - Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente

---

A APIFARMA reconhece os impactes da sua actividade e compromete-se desenvolvê-la de forma sustentável na perspectiva de melhorar continuamente, o seu desempenho ambiental. Propomo-nos ainda a assegurar o integral cumprimento da legislação e demais normas aplicáveis à nossa actividade.

### *Acções desenvolvidas:*

- A APIFARMA mantém o seu apoio a iniciativas de carácter ambiental de que é exemplo o financiamento do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Medicamentos (SIGREM), gerido pela Valormed. A Valormed é uma sociedade por quotas da qual a APIFARMA é sócia. Esta

entidade é responsável pela gestão dos resíduos das embalagens de medicamentos e dos medicamentos fora de uso após consumo, abrangendo todo o ciclo do medicamento.

- Continuação da promoção de uma eficiente e racional utilização dos recursos internos como sejam as viaturas, equipamentos e consumíveis.

*O que planeámos para o próximo ano:*

- Dar continuidade ao projecto da reciclagem de medicamentos através da Valormed.
- Continuação da promoção de uma eficiente e racional utilização dos recursos internos como sejam as viaturas, equipamentos e consumíveis.

---

## PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

---

### 10 - Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

---

Revemo-nos neste princípio do Global Compact e defendemos a transparência e integridade na nossa actividade, esperando o mesmo dos nossos parceiros.

*Acções desenvolvidas:*

- Publicação anual do Relatório e Contas que assegura a divulgação de toda a informação relevante sobre as actividades que desenvolvemos, às nossas partes interessadas.
- Promoção de workshop sobre as alterações ao Código dos Regimes Contributivos do Sistema Providencial de Segurança Social e o impacto para as empresas.
- APIFARMA assina Memorando de constituição da Aliança Portuguesa para a Preservação do Antibiótico, com representação do Director Executivo.
- Participação do Director Executivo em Mesa Redonda sobre "A Contrafacção de Medicamentos", no âmbito do Ciclo de Conferências 2011 da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Farmacêuticos
- Participação do Director Executivo em debate conduzido pela Eurodeputada Marisa Matias, sobre "Medicamentos Falsificados", no âmbito da Reunião Anual do Colégio de Especialidade de Indústria Farmacêutica da Ordem dos Farmacêuticos, subordinada ao tema "Segurança na Cadeia do Medicamento"

- Divulgação junto do público em geral e dos associados da posição da APIFARMA sobre o acordo estabelecido no Parlamento Europeu sobre a Directiva de Medicamentos Falsificados.
- Participação nas reuniões da Rede Portuguesa Global Compact, dinamizada através da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE).

*O que planeámos para o próximo ano:*

- Garantir o acompanhamento da transposição da Directiva dos medicamentos falsificados.
- Divulgar as actividades da Rede Portuguesa do Global Compact, através de E-News e/ou da newsletter bimestral "Notícias Apifarma".

## 4. Compromissos para o futuro

Planeamos divulgar e disponibilizar este COP, aos nossos *stakeholders*, através dos seguintes instrumentos:

Instrumentos	Destinatários
O nosso Site – <a href="http://www.APIFARMA.pt">http://www.APIFARMA.pt</a>	Público em geral
A nossa <i>Intranet</i>	Colaboradores internos
A nossa <i>Extranet</i> para Empresas Associadas	Empresas associadas que representamos, os nossos principais <i>stakeholders</i>
Por correio ou <i>e-mail</i>	A qualquer pessoa que o solicite